

A expansão das exportações e das importações aumentam a corrente de comércio das regiões analisadas

Este relatório tem como objetivo analisar os resultados de comércio exterior dos 19 municípios¹ atendidos pelo CIESP Campinas no mês de **Março de 2017**. A principal metodologia de pesquisa deste relatório (valores, pauta de exportações e de importação e países de origem e de destino do comércio exterior) compreende a análise dos dados do mês do ano atual contra o mesmo mês do ano anterior. Antes de observar os resultados da região de Campinas, apresenta-se o desempenho da balança comercial do Brasil e do Estado de São Paulo.

A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 7,1 bilhões no mês de março de 2017 (contra um superávit de US\$ 4,4 bilhões em março de 2016). O incremento do saldo comercial (61,2%) é resultado de crescimento das exportações (25,6%) superior ao aumento das importações (12,0%). As exportações, que em março de 2016 foram de US\$ 16,0 bilhões, atingiram US\$ 20,1 bilhões em março de 2017, enquanto as importações passaram de US\$ 11,6 bilhões para US\$ 12,9 bilhões no mesmo período de análise. Como resultado, a corrente de comércio, em março deste ano, aumentou em 19,9% na comparação com o mesmo mês de 2016.

Em relação ao Estado de São Paulo, as contas externas seguiram em sentido oposto ao comportamento da balança comercial brasileira. Ao compararmos o mês de março de 2017 contra o mesmo mês do ano passado, houve piora do saldo comercial, que passou de um déficit de US\$ 198,3 milhões para um déficit de US\$ 380,0 milhões. Tal resultado foi alcançado pelo aumento do valor importado, que passou de US\$ 4,3 bilhões em março de 2016 para US\$ 4,6 bilhões em março de 2017 (aumento de 8,5%), mesmo que acompanhado de uma elevação do valor exportado, que passou de US\$ 4,1 bilhões em março de 2016 para US\$ 4,3 bilhões em março de 2017 (aumento

¹ Municípios atendidos pelo Ciesp – Regional de Campinas (19-CIESP): Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Campinas, Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

de 4,5%). Como resultado, a corrente de comércio paulista apresentou um acréscimo de 6,6% na comparação entre os meses de março de 2016 e de 2017.

Em relação aos municípios atendidos pelo CIESP-Campinas, a região apresentou um saldo comercial deficitário de US\$ 414,0 milhões em março de 2017, o que significou um aumento de 15,2% em relação a março de 2016 (quando o déficit foi de US\$ 359,2 milhões). Seguindo o mesmo corte temporal, as exportações apresentaram expansão de 19,7%, passando de US\$ 243,0 milhões em março de 2016 para US\$ 290,9 milhões em março de 2017. As importações, por sua vez, tiveram um aumento de 17,0%, passando de US\$ 602,5 milhões em março de 2016 para US\$ 705,0 milhões em março de 2017. Assim, a corrente de comércio, na comparação mensal entre 2016 e 2017, apresentou um aumento de 17,7%. A representatividade dos 19-CIESP na corrente de comércio do Estado de São Paulo aumentou em relação a março de 2016, passando de 10,1% para 11,2% do mesmo mês em 2017, efeito do aumento de 19,7% das exportações da região contra o aumento de 4,5% das exportações realizadas pelo Estado.

Tabela 1 – Balança Comercial, Brasil São Paulo e 19 CIESP, Mensal - Março, US\$ Bilhões.

Região	mar/16				mar/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	16,0	11,6	4,4	27,6	20,1	12,9	7,1	33,0	25,6	12,0	61,2	19,9
São Paulo	4,1	4,3	-0,20	8,4	4,3	4,6	-0,38	8,9	4,5	8,5	91,6	6,6
19 CIESP	0,2	0,6	-0,4	0,8	0,3	0,7	-0,4	1,0	19,7	17,0	15,2	17,7
% em SP	6,0	14,1	181,1	10,1	6,8	15,2	108,9	11,2				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

No mês de março de 2017, a pauta exportadora dos 19 municípios atendidos pelo CIESP-Campinas teve como principal categoria de produtos a de *Produtos plásticos e derivados*. O valor exportado desse grupo teve expansão de 204,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, passando de US\$ 14,6 milhões em março de 2016 para US\$ 44,6 milhões em março de 2017. Sua participação no total da pauta exportadora do mês de março foi

maior do que a do acumulado do ano, 15,3% contra 14,1%, respectivamente, reforçando, portanto, a posição de destaque da categoria na pauta.

O segmento *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes* foi o segundo grupo de maior exportação no mês de março de 2017, totalizando US\$ 43,4 milhões, o que representa uma variação negativa de 6,0% em relação ao mesmo mês de 2016, quando as exportações somaram US\$ 46,2 milhões. Sua participação no total exportado em março foi maior do que a no acumulado do ano (14,9% contra 12,9%), intensificando sua relevância na pauta exportadora da região.

A terceira categoria mais exportada em março de 2017 foi a de *Veículos e suas partes*, com crescimento de 69,6%, passando de US\$ 17,8 milhões em março de 2016 para US\$ 30,2 milhões no mesmo mês de 2017. Sua participação em março foi equivalente ao acumulado no ano, ambas em 10,4%, reforçando sua presença entre as principais categorias da pauta de exportação.

Ademais, na comparação entre os meses de março de 2016 e 2017, destacam-se entre as variações positivas as categorias *Produtos de borracha* (41,6%), *Produtos químicos orgânicos* (19,0%), *Ferro e aço fundidos* (11,8%), *Produtos de papel e celulose* (2,0%) e a categoria *Outros* (25,1%). Quanto às variações negativas, destacam-se as categorias *Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos* (43,8%), *Produtos farmacêuticos* (11,1%) e *Produtos químicos* (5,7%). No que tange à variação do total das exportações, a região dos 19 CIESP registrou uma variação positiva de 19,7% entre março de 2016 e de 2017 (US\$ 243,0 milhões contra US\$ 290,9 milhões, respectivamente).

Tabela 2 – Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Março, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Mar/17	Jan - Mar/17
Produtos plásticos e derivados	14,6	44,6	204,4	15,3	14,1
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	46,2	43,4	-6,0	14,9	12,9
Veículos e suas partes	17,8	30,2	69,6	10,4	10,4
Produtos de papel e celulose	19,1	19,4	2,0	6,7	6,3
Produtos farmacêuticos	21,5	19,1	-11,1	6,6	6,9
Produtos de borracha	10,6	15,0	41,6	5,1	5,2
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	23,6	13,3	-43,8	4,6	4,4
Produtos químicos	13,9	13,1	-5,7	4,5	3,2
Ferro, aço e fundidos	11,6	13,0	11,8	4,5	3,9
Produtos químicos orgânicos	6,7	7,9	19,0	2,7	2,9
Outros	57,5	72,0	25,1	24,8	29,8
Total	243,0	290,9	19,7	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação às importações, o grupo com maior participação entre os principais produtos importados pelos 19-CIESP em março de 2017 foi o segmento *Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos*, com uma participação de 40,4% (totalizando US\$ 285 milhões). A categoria registou um crescimento de 34,8% no valor importado em março de 2017 frente a março de 2016, quando o valor era de US\$ 211,5 milhões Sua participação em março (40,4%) foi inferior à do acumulado do ano (38,9%), mas se mantém com representatividade elevada na pauta importadora.

A segunda categoria de produtos mais importados pela região no mês em questão está representada por *Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes*. Em relação a março de 2016, o valor importado desse grupo diminuiu em 1,8% em março de 2017, passando de US\$ 87,4 milhões para US\$ 85,8 milhões. Sua participação no total do mês de análise (12,2%) foi menor do que a do acumulado do ano (13,2%), apresentado, portanto, uma pequena redução da sua participação na pauta de importação.

Os produtos contidos em *Produtos químicos orgânicos* aparecem na terceira posição na pauta, com suas importações atingindo US\$ 81,2 milhões em março de 2017, o que representa um aumento de 13,3% se comparado com o mesmo mês de 2016, quando o valor importado era de US\$ 71,7 milhões. Sua representatividade no total da pauta importadora do mês de março foi maior do que a do acumulado do ano, 11,5% contra 10,0%, respectivamente, reforçando a posição de destaque da categoria.

Ademais, outros segmentos merecem destaque pela alta variação em relação a março de 2016. O segmento *Produtos plásticos e derivados* registrou um aumento de 52,4% no valor importado, assim como *Produtos de borracha* (47,7%), *Produtos químicos* (16,6%), *Ferro, aço e fundidos* (9,8%), *Veículos e suas partes* (5,9%), além da categoria *Outros* (26,2%). As principais reduções foram verificadas nas categorias *Produtos farmacêuticos* (45,3%) e *Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos* (5,4%). O total do valor importado registrou aumento de 17,0% na comparação entre os meses de março de 2016 e 2017, passando de US\$ 602,5 milhões para US\$ 705,0 milhões.

Tabela 3 - Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Março, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Mar/17	Jan - Mar/17
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	211,5	285,0	34,8	40,4	38,9
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	87,4	85,8	-1,8	12,2	13,2
Produtos químicos orgânicos	71,7	81,2	13,3	11,5	10,0
Veículos e suas partes	37,6	39,8	5,9	5,6	5,9
Produtos plásticos e derivados	20,9	31,9	52,4	4,5	4,2
Produtos químicos	26,9	31,4	16,6	4,5	6,0
Produtos farmacêuticos	40,9	22,4	-45,3	3,2	3,2
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	18,9	17,9	-5,4	2,5	2,6
Produtos de borracha	11,1	16,3	47,7	2,3	2,0
Ferro, aço e fundidos	13,1	14,4	9,8	2,0	2,0
Outros	62,5	78,9	26,2	11,2	11,9
Total	602,5	705,0	17,0	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Em relação aos principais destinos das exportações da região do CIESP-Campinas no mês de março de 2017, a Argentina foi o país mais representativo, absorvendo US\$ 56,8 milhões das exportações. O resultado configura um aumento de 42,2% das exportações para esse país, quando comparamos os meses de março de 2016 e 2017. Além disso, sua representatividade no mês de março (19,5%) foi superior à do acumulado do ano (19,2%), reforçando sua posição de destaque como destino das exportações da região.

Na segunda posição estão os Estados Unidos, que absorveram, em março de 2017, US\$ 42,8 milhões das exportações (contra US\$ 51,0 milhões em março de 2016), resultando em uma variação negativa da ordem de 16,1%. Sua participação no total exportado pela região em março de 2017 (14,7%) foi maior do que a do acumulado do ano (13,7%), mantendo também sua representatividade dentre os parceiros comerciais que absorvem as exportações da região.

O México aparece em terceiro lugar como país de destino das exportações da região do 19-CIESP, uma vez que, em março de 2017, absorveu US\$ 21,6 milhões das exportações, o que representa uma alta de 24,1%, se comparado com o mesmo mês em 2016, quando absorveu US\$ 17,4 milhões. Sua representatividade em março (7,4%) foi superior à do acumulado do ano (6,2%), o que lhe garantiu relevância na pauta exportadora.

Vale destacar ainda o crescimento da absorção das exportações da região do 19-CIESP pelo Equador (167,4%), Colômbia (66,7%), Paraguai (58,4%), Peru (31,0%), Chile (29,3%); e também a queda no que diz respeito à Bolívia (22,6%). Ademais, observou-se aumento de 19,7% no valor total exportado, passando de US\$ 243,0 milhões em março de 2016 para US\$ 290,9 milhões em março de 2017.

Tabela 4 - Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Março, 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Mar/17	Jan - Mar/17
Argentina	39,9	56,8	42,2	19,5	19,2
Estados Unidos	51,0	42,8	-16,1	14,7	13,7
México	17,4	21,6	24,1	7,4	6,2
Alemanha	13,6	15,4	13,3	5,3	4,2
Chile	10,8	13,9	29,3	4,8	4,6
Peru	9,2	12,1	31,0	4,1	3,3
Colômbia	4,9	8,1	66,7	2,8	2,7
Paraguai	5,1	8,1	58,4	2,8	2,6
Equador	3,0	7,9	167,4	2,7	2,3
Bolívia	9,9	7,6	-22,6	2,6	2,7
Outros	78,3	96,6	23,3	33,2	38,5
Total	243,0	290,9	19,7	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A respeito dos principais países de origem das importações dos municípios do 19-CIESP, a China continua sendo a nossa principal fornecedora, apresentando uma variação positiva de 13,9% no valor das importações em março de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016 (US\$ 158,9 milhões em 2016 para US\$ 181,0 milhões em 2017). Sua participação em março de 2017 (25,7%) foi superior à do acumulado do ano (25,4%) mantendo, assim, sua posição relevante na pauta.

Os Estados Unidos vêm na segunda posição, e também apresentaram aumento do valor das exportações para o Brasil (36,6%), passando de US\$ 87,2 milhões em março de 2016 para US\$ 119,2 milhões em março de 2017. Além disso, sua participação na pauta de importação aumentou em março de 2017 (16,9%) na comparação com a do acumulado do ano (16,1%), mantendo-se como um parceiro comercial de elevada expressão.

Em terceiro lugar está a Alemanha, que representa 8,8% das importações da região 19-CIESP, com cerca de US\$ 61,8 milhões em janeiro de 2017, contra US\$ 31,0 milhões no mesmo mês em 2016. Registra-se ainda,

em março de 2017, um expressivo aumento das importações oriundas desse país (99,6%).

Ademais, vale destacar o crescimento das importações provenientes da de Taiwan (52,1%), México (46,9%), Vietnã (46,6%), Suíça (29,0%) e Coreia do Sul (9,8%). No que se refere as maiores quedas, no mesmo período, destacam-se o Japão (21,5%), a Tailândia (6,1%) e o grupo representado pela categoria Outros (4,0%). No geral, observou-se em março de 2017 um aumento de 17,0% no valor total importado pela região dos 19-CIESP (de US\$ 602,5 milhões em 2016 para US\$ 705,0 milhões em 2017).

Tabela 5 - Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Março, 2016 e 2017.

Descrição	US\$ Milhões		Variação (%)	Participação (%)	
	2016	2017		Mar/17	Jan - Mar/17
China	158,9	181,0	13,9	25,7	25,4
Estados Unidos	87,2	119,2	36,6	16,9	16,1
Alemanha	31,0	61,8	99,6	8,8	7,8
Vietnã	32,4	47,5	46,6	6,7	6,9
Coreia do Sul	30,3	33,2	9,8	4,7	4,6
Japão	40,9	32,1	-21,5	4,6	5,4
Tailândia	23,0	21,6	-6,1	3,1	2,9
México	13,3	19,6	46,9	2,8	2,9
Taiwan (Formosa)	12,1	18,5	52,1	2,6	2,7
Suíça	12,9	16,7	29,0	2,4	2,3
Outros	160,3	153,9	-4,0	21,8	23,0
Total	602,5	705,0	17,0	100,0	100,0

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

A análise dos dados do mês de março de 2017, na comparação com o mesmo mês de 2016, mostra que o fluxo da balança comercial do Brasil resultou em um aumento na corrente de comércio (19,9%). O mesmo pode ser notado no Estado de São Paulo (6,6%) e na região dos 19-CIESP (17,7%), com um aumento mais expressivo na região de cobertura do CIESP-Campinas, dadas as variações positivas tanto nas exportações quanto nas importações. Quanto ao saldo comercial, no caso do Brasil, dado que houve um aumento das exportações maior do que o aumento das importações para o mês em questão, registrou-se um superávit. No caso do Estado de São Paulo e

da região dos 19-CIESP, o valor superior das importações em relação às exportações resultou em um déficit na balança comercial.

Sob um olhar mais geral, os fluxos comerciais refletem a preservação de uma taxa de câmbio semelhante à do mês de fevereiro, a diminuição do nível de atividade interna - tendo em vista o cenário recente da economia brasileira – e a manutenção do estímulo de forma mais efetiva às exportações, apesar da atividade econômica dos mercados mundiais continuar adversa.

Anexo

Balança Comercial, Brasil, São Paulo e 19 CIESP, Acumulado – Janeiro - Março, 2016 e 2017 (US\$ Bilhões).

Região	jan/16 - mar/16				jan/17 - mar/17				Variações (%)			
	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente	Exp	Imp	Saldo	Corrente
Brasil	40,6	32,2	8,4	72,8	50,5	36,0	14,4	86,5	24,4	12,0	72,1	18,9
São Paulo	10,5	12,2	-1,6	22,7	11,1	12,8	-1,7	24,0	6,0	5,4	2,0	5,7
19 CIESP	0,7	1,8	-1,1	2,5	0,8	1,9	-1,1	2,7	12,0	5,4	1,3	7,3
% em SP	6,7	15,0	68,5	11,1	7,0	15,0	68,0	11,3				

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Exportados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Março de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Produtos plásticos e derivados	42,1	110,8	6,0	14,1	163,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	116,3	101,4	16,6	12,9	-12,9
Veículos e suas partes	47,3	82,0	6,7	10,4	73,4
Produtos farmacêuticos	50,4	53,9	7,2	6,9	7,0
Produtos de papel e celulose	48,3	49,7	6,9	6,3	2,8
Produtos de borracha	28,8	40,5	4,1	5,2	40,3
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	45,6	34,9	6,5	4,4	-23,4
Ferro, aço e fundidos	28,4	30,7	4,1	3,9	8,1
Produtos químicos	24,6	24,8	3,5	3,2	0,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	70,0	23,3	10,0	3,0	-66,7
Outros	199,1	233,6	28,4	29,7	17,3
Total	700,9	785,6	100,0	100,0	12,1

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais Grupos de Produtos Importados (Sistema Harmonizado) pelos 19 municípios atendidos pelo CIESP – Regional de Campinas (classificados a partir de 2017), Acumulado Janeiro-Março de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Máquinas e aparelhos eletro eletrônicos	639,0	747,6	35,0	38,9	17,0
Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes	250,8	253,7	13,8	13,2	1,2
Produtos químicos orgânicos	241,8	191,6	13,3	10,0	-20,8
Produtos químicos	116,2	114,8	6,4	6,0	-1,2
Veículos e suas partes	103,3	113,8	5,7	5,9	10,2
Produtos plásticos e derivados	67,3	80,9	3,7	4,2	20,3
Produtos farmacêuticos	83,6	62,0	4,6	3,2	-25,9
Aparelho de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos	52,6	50,1	2,9	2,6	-4,7
Fertilizantes	24,5	46,1	1,3	2,4	88,3
Ferro, aço e fundidos	34,9	38,4	1,9	2,0	9,9
Outros	209,4	221,5	11,5	11,5	5,8
Total	1.823,4	1.920,7	100,0	100,0	5,3

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais destinos das Exportações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Março de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
Argentina	103,6	151,0	14,8	19,2	45,8
Estados Unidos	113,5	107,5	16,2	13,7	-5,3
México	38,5	48,7	5,5	6,2	26,5
Chile	31,5	35,9	4,5	4,6	13,7
Alemanha	32,0	33,1	4,6	4,2	3,3
Peru	20,9	26,2	3,0	3,3	25,5
China	25,3	25,5	3,6	3,2	0,8
Tailândia	51,3	21,9	7,3	2,8	-57,2
Bolívia	23,1	21,0	3,3	2,7	-8,8
Colômbia	15,0	20,9	2,1	2,7	39,8
Outros	246,3	293,8	35,1	37,4	19,3
Total	700,9	785,6	100,0	100,0	12,1

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

Principais origens das Importações, Participação e Variação dos Municípios Atendidos pelo CIESP – Regional Campinas, Acumulado Janeiro-Março de 2016 e 2017

Descrição	US\$ Milhões		Participação (%)		Variação (%)
	2016	2017	2016	2017	
China	481,9	488,8	26,4	25,4	1,4
Estados Unidos	286,1	309,9	15,7	16,1	8,3
Coreia do Sul	101,2	149,4	5,6	7,8	47,6
Vietnã	99,0	131,6	5,4	6,9	32,9
Alemanha	115,0	103,7	6,3	5,4	-9,8
Japão	85,1	88,9	4,7	4,6	4,5
México	64,9	56,5	3,6	2,9	-12,9
Taiwan (Formosa)	43,5	55,1	2,4	2,9	26,6
Tailândia	35,9	50,9	2,0	2,7	41,9
França	56,8	43,6	3,1	2,3	-23,2
Outros	454,0	442,2	24,9	23,0	-2,6
Total	1823,4	1920,7	100,0	100,0	5,3

FONTE: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP, a partir de dados do Aliceweb – SECEX

DESCRIÇÕES ATUALIZADAS

Descrição SH2	Descrição Atualizada
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	Aparelhos de precisão ópticos, cinematografia, fotografia, médico-cirúrgicos
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	Combustíveis, óleos e derivados minerais
Ferro fundido, ferro e aço	Ferro, aço e fundidos
Adubos (fertilizantes)	Fertilizantes
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	Máquinas e aparelhos eletroeletrônicos
Borracha e suas obras	Produtos de borracha
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Produtos de papel e celulose
Plásticos e suas obras	Produtos plásticos e derivados
Produtos diversos das indústrias químicas	Produtos químicos
Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação	Veículos e equipamentos ferroviários
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	Veículos e suas partes
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	Máquinas, aparelhos mecânicos e suas partes

Notas

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através do sistema Aliceweb da Secretária do Comércio Exterior (SECEX - MDIC), sistematizados e analisados pelos pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP.

EXPEDIENTE: CIESP-CAMPINAS

Diretoria Regional: José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa e Natal Martins

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Thiago Xavier

Contato: Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim CEP: 13070-277
Campinas - SP – Telefone: (19) 3743-2200 (ramal 2221)

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon & Graça Comunicações – rongra@terra.com.br)

Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: José Augusto Ruas e Jackeline Bertuolo Vicente

Assistente de Pesquisa: Laís Araújo e Silva

Contato: Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária, Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Telefone: (19) 3754-8500 (economia@facamp.com.br)